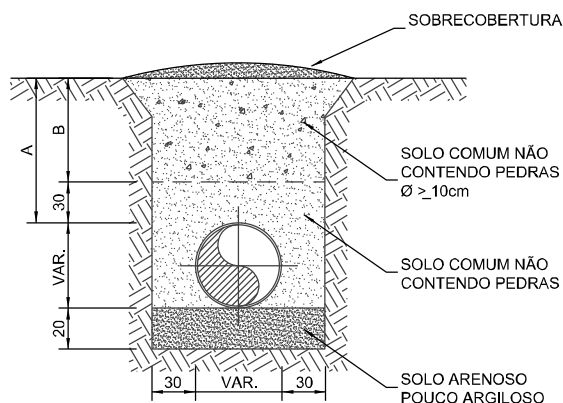


VALA EM TERRENOS COMUNS OU ROCHOSOS

SI ESCALA



DIMENSÃO	TERRENO COMUM (m)	TERRENO ROCHOSO (m)	PLATAFORMA DE RUAS (m)	ÁREA RESID. E INDUSTRIAL (m)	ÁREA DE CULTURA (m)
A	1,00	0,60	1,50	1,50	1,50
B	0,50	0,10	1,00	0,75	1,50

NOTAS:

1) Deve ser providenciada uma sobre cobertura ao longo da vala (leira principal), a fim de compensar possíveis acomodações do material, exceto nos casos abaixo:

- Passagem através de regiões cultivadas e/ou irrigadas nas quais a pista, após restaurada, deve ficar no nível anterior, de forma a não causar embaraços ao cultivo e à irrigação;

- Trechos em que a existência de uma sobre cobertura possa obstruir a boa drenagem da pista;

- Cruzamentos ao longo de ruas, estradas, acostamentos, pátios de ferrovias, trilhos, caminhos e passagens de qualquer natureza.

2) Sempre que a sobre cobertura não puder ser realizada, deve ser providenciada a compactação com controle tecnológico do material de cobertura, em camadas de espessura determinada através de ensaios (máxima de 15 cm), de modo que o solo, após compactado, atinja o grau de compactação de 95% do 3) proctor normal; junto ao duto a compactação deve ser executada por soquete manual;

4) O material de cobertura não deve conter madeiras, galhos, folhas e outros tipos de material orgânico;

5) Nos trechos em rampa, devem ser adotados métodos de drenagem superficial e proteção de pista e vala, para evitar deslizamentos ou erosão do material de cobertura.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1 - VER NDG - 3.2.
- 2 - VER NDG - 3.4.
- 3 - VER 42.000 - ISP - PTO - 0004.
- 4 - MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL.

NOTAS GERAIS

- 1 - DIMENSÕES COTADAS EM CENTÍMETROS (cm), EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - ESTE PROJETO DÁ UMA CONCEPÇÃO GERAL DE DRENAGEM DE PISTA, PODENDO ASSIM TER PEQUENAS MODIFICAÇÕES.
- 3 - A RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO PRIMITIVA E O PLANTIO DE VEGETAÇÃO RASTEIRA EM LOCAIS ANTERIORES DESPROVIDO, É ESSENCIAL PARA EVITAR A EROSIÃO PLUVIAL.
- 4 - RECOMENDA-SE A EXECUÇÃO DA DRENAGEM DE PISTA LOGO APÓS A COBERTURA FINAL DA VALA DO GASODUTO.
- 5 - RECOMENDA-SE QUE A SEMEADURA MANUAL OU HIDROSEMEADURA SEJA FEITA NO PERÍODO CHUVOSO.
- 6 - CONFORME CONDIÇÕES LOCAIS, EXECUTAR NO TOPO DOS TALUDES E PÉ DO ATERRO VALETAS FLUVIAIS DIRECIONANDO A ÁGUA PARA FORA DA PISTA. NESTE CASO, PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS DEVERÃO SER TOMADAS PARA EVITAR FUTUROS FOCOS DE EROSIÃO.
- 7 - O PROJETO EXECUTIVO DEVE SER AVALIADO CONFORME CADA CASO, ESSE DOCUMENTO TEM A FUNÇÃO DE FORNECER AS DIRETRIZES INICIAIS.

REV.	DESCRIÇÃO	POR	VISTO	APROV.	DATA

ESTE DOCUMENTO É DE PROPRIEDADE DA GASMIG, E NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU USADO PARA QUALQUER FINALIDADE DIFERENTE DAQUELA PARA A QUAL ESTÁ SENDO FORNECIDO.

LOGOMARCA DA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO:
	XXXXXX
	ORDEM DE SERVIÇO:
	075/2017

GASMIG Companhia de Gás de Minas Gerais

PROGRAMA
RECOMPOSIÇÃO DE FAIXA

ESPECIFICAÇÃO
DRENAGEM SUPERFICIAL - 03

TÍTULO
PROJETO TÍPICO
DRENAGEM SUPERFICIAL DE PISTA
DIMENSÕES TÍPICAS DIQUES SC

PROJETADO:	APROVADO:	VISTO:
VERIFICADO:	DATA:	APROVADO:
VISTO:	ESCALA:	FOLHA:

NÚMERO:
PT-EXITUS-5996-004